



CASAMENTO TRADICIONAL EM ÁFRICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS PERSPECTIVAS DE ANGOLA E GUINÉ-BISSAU

Aldair Francisco Chernó¹

Sofia Katanha Martins Sandji²

Rodrik Gomes³

Viano António Cabapitchim⁴

Artemisa Odila Candé Monteiro⁵

RESUMO

Este projeto de pesquisa surge na necessidade de se debruçar sobre o papel das tradições nas sociedades africanas, visando apresentar discussões em torno da temática do casamento tradicional realizado em África, no caso em análise de Angola e Guiné-Bissau. Uma das formas do poder das tradições africanas se manifesta de forma acentuada no campo do casamento, regido de ritos e simbologias, variando de etnia para etnia. Este artigo faz parte de uma pesquisa, sobre o papel exercido pelo casamento tradicional no mundo de vida dos africanos, e que raras vezes são consideradas ou visibilizadas como formas de casamento, em detrimento ao casamento civil e religioso. O interesse recai sobre práticas de alambamento, Leba Cabaz e outras, em duas realidades, a Angolana e a Guineense. Sendo que esta é uma prática que demonstra a herança e unidade cultural africana. Pois, esta prática se manteve viva desde os tempos imemoriais dos nossos ancestrais até aos nossos dias. Motivo este que o trabalho se preocupa em compreender a multiplicidade de orientações que definem os casamentos tradicionais no contexto africano com a observância dos dotes e alambamentos, moldados pelas diretrizes das tradições culturais. O método deste trabalho é do tipo bibliográfico, abordagem qualitativa através da leitura dos autores que já debateram sobre a temática. Em primeiro lugar, reproduzem-se os que já debateram sobre o casamento na perspectiva africana no contexto da Guiné-Bissau e Angola, em segundo lugar, é feito as distinções desses autores com aqueles que discutem também as diferentes formas das composições sociais. A escolha destas técnicas se deve ao fato de as considerarmos serem capazes de nos garantir uma maior amplitude na descrição, explicitação e compreensão do objeto em estudo. O resultado deste trabalho, é que consegue possibilitar a compreensão das multiplicidades de formas de ser e estar nas sociedades africanas, enquanto lugar de cultura e história, desconstruindo mitos históricos, preconceitos e estigmas. Ampliação da discussão sobre os processos identitários, ancestralidade e tradições que perpassam os países africanos de língua oficial portuguesa, representa uma importante possibilidade de promoção e fortalecimento da integração entre esses países membros da cooperação internacional. Com este trabalho conclui-se que os casamentos tradicionais são também formas muito importantes na afirmação da identidade africana assim como na valorização das mulheres e da ancestralidade, e de trazer novos entendimento sobre a diversidade cultural no mundo, de fazer entender que não existe a cultura melhor a do outro. Agradecemos à Unilab, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento da pesquisa intitulada Casamento Tradicional em África: uma análise comparativa entre as perspectivas de Angola e Guiné-Bissau, executada entre outubro de 2024 e setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: África; Casamento tradicional; Práticas ritualísticas; Mulheres africanas.

UNILAB, Palmares, Discente, alfrancher16@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, sofiasandji22@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, rodrikgomes30@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, cabapitchim@gmail.com⁴

UNILAB, Palmares, Docente, artemisaodila@unilab.edu.br⁵